



PO28

CISTOADENOMA PAPILAR ONCOCÍTICO – CASO CLÍNICO RARO E A SUA ORIENTAÇÃO DIAGNÓSTICA, CIRÚRGICA E DE SEGUIMENTO PÓS-OPERATÓRIO

Miguel Arede Antunes¹, Beatriz Lança¹, António Nicolau Fernandes¹, Mariana Caetano¹, Cláudia Sofia¹, Ana Rita Santos¹, Leonel Luís¹
(¹Centro Hospitalar Universitário Lisboa Norte)

Introdução: O cistoadenoma laríngeo é uma lesão rara, com origem nas glândulas salivares *minor*, representando 0.1-1% de todas as lesões benignas da laringe. A sua prevalência é superior no sexo feminino entre a sétima e a oitava décadas de vida e em indivíduos fumadores. A sintomatologia é determinada pela localização e dimensão da lesão, apresentando-se a maioria como lesão quística isolada na supraglote. O *gold standard* de diagnóstico é histológico. A abordagem cirúrgica com excisão completa é o tratamento de eleição. A multifocalidade e a recorrência deste tumor está descrita na literatura pelo que é essencial manter o seguimento destes doentes.

Objectivos: Descrição de caso de cistoadenoma papilar oncocítico da laringe.

Material e Métodos: Consulta do processo clínico e iconográfico de hospital terciário e revisão da literatura.

Resultados: Doente de 62 anos, sexo masculino, fumador, recorre à consulta com queixas de disфония com um ano de evolução com agravamento nos últimos meses. Negava dispneia ou disfagia. A laringoscopia mostrava uma lesão pediculada, com aparente origem no ventrículo de *Morgagni* direito, móvel com a respiração e com queda sobre o lúmen glótico. A palpação cervical era normal. Procedeu-se à exérese da lesão descrita por microlaringoscopia directa em suspensão com instrumentos frios. A análise histopatológica classificou a lesão como cistoadenoma papilar oncocítico. O *follow up* mostrou ausência de lesão à laringoscopia.

Conclusões: A abordagem clínica e cirúrgica das lesões aparentemente benignas da laringe é muito semelhante. Apenas o estudo anatomo-patológico permite diferenciar essas mesmas lesões, sendo este caso clínico um exemplo disso.